

OPINIÃO

Punir os culpados, salvar as empresas

José Pio Martins (*)

O terremoto moral e jurídico que se abateu sobre o grupo de empresas da família de Joesley e Wesley Batista, levanta uma importante questão

Qual tratamento deve ser dado pelas leis aos empresários e às empresas? Trata-se de empresários que cometeram crimes e de um grupo de empresas que operam em vários países e têm, em seus vários ramos de atividade, 235 mil empregados em toda a cadeia produtiva. A resposta à pergunta proposta depende de entender a distinção entre as pessoas físicas dos controladores e a pessoa jurídica das empresas.

Há algum tempo, virou moda falar em “ética empresarial”, como se a empresa em si fosse um ente humano com capacidade de pensamento e discernimento, quando é um sistema composto de bens de capital (terrenos, prédios, máquinas, equipamentos etc.), que contrata empregados, compra matérias primas e produz bens e serviços.

Como organismo, a empresa é um ente moralmente neutro, pois é um sistema material, sem vontade própria, montado e dirigido por pessoas. A empresa adquire vida no mundo jurídico e econômico, obtém registro no CNPJ e executa atos econômicos e negócios jurídicos diversos, mas sempre sob o mando de alguém.

A empresa em si não toma decisões; ela executa as decisões tomadas por seus sócios e dirigentes. Como ente material, a empresa não é ética, aética ou antiética. As pessoas são. Ética é uma virtude essencialmente e exclusivamente humana. O animal homem é o único capaz de pensar, discernir, decidir e agir conforme um código de conduta baseado no certo ou errado, legal ou ilegal, bem ou mal.

Os animais irracionais não agem assim, pois eles não têm capacidade de raciocinar, discernir e decidir entre uma

ação e outra com base em aspectos éticos, morais, religiosos ou jurídicos. A empresa tem importante função social pelo fato de produzir bens e serviços, empregar pessoas, pagar impostos e satisfazer necessidades de consumidores. A propriedade que é empregada para praticar tais atos torna-se empresa e é a mais importante instituição dentro do sistema econômico.

A legislação deve, portanto, submeter a empresa a um conjunto de normas e obrigações consubstanciadas nas leis comerciais, tributárias, trabalhistas, ambientais e outras, cabendo aos responsáveis pela gestão e operação da empresa a obrigação de garantir a legalidade do que ela faz sob suas ordens e seus atos de gerência.

Nesse sentido, é do interesse da nação que, quando irregularidades e crimes ocorrem no interior de uma empresa, os autores sejam punidos por seus atos e a empresa seja preservada. Os culpados, após o devido processo legal, devem ser afastados, despojados de seu patrimônio e presos, e a gestão da empresa deve ser entregue a outros dirigentes e controladores a fim de seguir sua função sem os vícios dos antigos donos.

A questão é saber se as leis brasileiras são eficientes para promover um processo justo e rápido de apuração e punição dos culpados e, ao mesmo tempo, salvar a empresa e colocá-la sob a direção de gestores qualificados. Essa discussão não se restringe ao Brasil. Pelo contrário, vem figurando nos debates em vários países onde prevalece o capitalismo. Como sistema econômico, o capitalismo é baseado na propriedade privada do capital, organização empresarial da produção e trabalho assalariado.

Repetindo: mesmo com seus defeitos, esse ainda é o melhor sistema para promover o progresso material e, por consequência, o desenvolvimento social.

(*) É economista e reitor da Universidade Positivo.

Fome cai no Brasil em dez anos, aponta relatório da ONU

A fome no Brasil caiu em um intervalo de dez anos. O levantamento O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2018, divulgado ontem (11), foi feito por cinco agências das Nações Unidas e mapeou o quadro de segurança alimentar no país e no restante do mundo

Os autores do estudo compararam o grau de subnutrição (ou fome, no jargão popular) da população em dois momentos: no biênio 2004-2006 e no biênio 2015-2017.

No caso do Brasil, o índice caiu de 4,6% para menos de 2,5% no período de análise. Os dados não mostram uma evolução anual. A pesquisa também trabalhou com outros indicadores, como grau de insegurança alimentar grave e problemas no desenvolvimento em crianças de até cinco anos de idade. Contudo, nesses dois temas o relatório não traz resultados para o Brasil, indicando que não havia dados disponíveis.

O levantamento também avaliou indicadores de obesidade e anemia em mulheres em idade fértil (15-49 anos), porém em outro período de análise – em 2012



No caso do Brasil, o índice caiu de 4,6% para menos de 2,5% no período de análise.

em 2016. Em ambos os quesitos houve aumento nos índices. O percentual de mulheres obesas passou de 19,9% para 22,3%. Já a ocorrência de anemia passou de 25,3% para 27,2%.

Em uma leitura mais ampla, os dados sobre subnutrição revelam que o índice no Brasil ficou abaixo da média registrada na América Latina (4,9%), no biênio 2015-2017. Outros pa-

íses tiveram reduções expressivas no período de 2004-2006 a 2015-2017, como o Peru (de 19,8% para 8,8%) e Equador (de 17% para 7,8%). De um modo geral, a fome aumentou no continente impulsionada pelos índices da Venezuela.

Em 2014, o Brasil saiu do mapa da fome, quando o índice de segurança alimentar ficou abaixo dos 5%.

O relatório ‘O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo’ em 2018 apontou também o crescimento da fome em todo o mundo. O número de pessoas nesta condição foi de 804 milhões para 821 milhões entre 2016 e 2017. Segundo as agências responsáveis pelo estudo, no ritmo atual não será possível erradicar a fome até 2030, um dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ABR).

Moradores de rua viram guias turísticos

Quem conhece melhor as vias de uma cidade, seus segredos e suas esquinas mais escondidas do que um morador de rua? Em Zagreb, capital da Croácia, vivem cerca de 1,5 mil sem-teto, e muitos se tornaram guias turísticos graças à iniciativa de uma organização humanitária e de uma agência de viagens.

O tour alternativo “Zagreb Invisível” conduz os visitantes pelo centro da cidade, passando pela estação ferroviária e por mercados e parques a céu aberto. Esse tipo de passeio oferece aos turistas uma perspectiva diferente da vida em uma metrópole. Uma das opções, por exemplo, é começar o tour no parque Tomislav, um jardim belíssimo e público ideal para quem busca paz e serenidade. Mas, para os moradores de rua, o local pode ser um verdadeiro pesadelo, já que eles correm o risco de ser presos pelos numerosos policiais que patrulham no local.

O passeio foi criado por um ex-sem-teto chamado Mile Mrvalj. Originário de Sarajevo, na Bósnia-Herzegovina, e formado em história da arte, ele tinha uma galeria de esculturas e quadros. Entretanto, as dívidas o obrigaram a fechar o negócio e a viver nas ruas por três anos e meio. O tour “Zagreb Invisível” é gratuito, mas eventuais doações servirão de ajuda a quem ainda não possui um teto (ANSA).

Papa substitui bispo acusado de corrupção em Formosa

O papa Francisco aceitou a renúncia do bispo de Formosa, Goiás, José Ronaldo Ribeiro, acusado de desviar mais de R\$ 2 milhões dos cofres da Igreja e detido em 19 de março, informou a Santa Sé ontem (12). Paulo Mendes Peixoto, arcebispo metropolitano de Uberaba, Minas Gerais, vai assumir a função.

O religioso e pelo menos outras cinco pessoas foram presas na Operação Caifás, criada para investigar o grupo, que desviava recursos da Igreja Católica em Formosa e em outras paróquias do estado. A suspeita é de que os integrantes tenham adquirido imóveis, carros e joias, de acordo com o Ministério Público de Goiás. Os recursos desviados procediam de dízimos, doações e taxas de batismos e casamentos, entre outros (Agência EFE).

Restauração de igreja com obras de Aleijadinho começa em outubro

Começam, em outubro próximo, as obras de restauração da Igreja de São Francisco de Assis e da Casa do Conde de Assumar, localizadas no município de Mariana, com recursos não reembolsáveis do BNDES. De acordo com a instituição, será destinado um total de R\$ 14,2 milhões.

As construções do período colonial brasileiro se encontram fechadas atualmente e sob risco de ruir. As duas edificações vão integrar o Museu da Cidade de Mariana e a restauração deve ser concluída em 2021.

A Igreja de São Francisco de Assis foi construída em 1794. A fachada e alguns elementos ornamentais, entre os quais o púlpito, o retábulo mor, o lavabo e o teto da capela-mor são de autoria de Aleijadinho, com pinturas artísticas de Manuel da Costa Ataíde. A igreja barroca era um dos monumentos mais visitados de Mariana até sua interdição em 2013, diante do risco de arruamento. Já a Casa do Conde de Assumar foi construída, provavelmente em 1715, para ser a moradia do conde, então governador



Igreja de São Francisco de Assis, em Mariana, está fechada desde 2013.

da Capitania de Minas Gerais e São Paulo. A construção foi tombada pelo IPHAN em 1938. O banco prevê também a realização de ações educativas sobre a importância do patrimônio histórico, por meio de visitas monitoradas ao canteiro de obras. O projeto prevê, após a conclusão do restauro, que a gestão das edificações seja compartilhada, ficando a casa do Conde de Assumar, sede do museu, de responsabilidade da prefeitura de Mariana, enquanto a Igreja de São Francisco de Assis

ficará sob a responsabilidade da Arquidiocese da cidade.

As duas entidades deverão destinar recursos para a manutenção das construções pelo período de 20 anos a contar da assinatura do contrato com o banco. De acordo com o BNDES, o projeto ajudará a mitigar os impactos decorrentes do desastre ambiental ocorrido em Mariana em 2015, contribuindo para fortalecer a vocação turística e cultural da cidade, bem como outras atividades econômicas (ABR).

Polícia italiana fecha ‘bordel’ de bonecas sexuais



A Polícia Comercial e a Vigilância Sanitária da cidade de Turim, na Itália, fecharam ontem (12) o “bordel” com bonecas sexuais realistas “Lumi Dolls”, que havia sido aberto no último dia 3. As autoridades constataram que os proprietários do local estavam utilizando o imóvel de forma ilegal, já que o empreendimento “hospeda” clientes por até quatro horas, apesar de estar registrado na prefeitura como uma espécie de loja.

A Polícia Comercial da cidade, portanto, concluiu que a casa teria de estar sujeita a outro tipo de legislação, que estabeleça normas sanitárias para o funcionamento. O local oferecia entretenimento lúdico-sexual com ao menos 10

bonecas realistas, produzidas em elastômero termoplástico, material que imita a pele humana. As bonecas não são infláveis, mas sim articuladas e resistentes à água. Os clientes pagavam 80 euros por cada meia hora de entretenimento.

Os moradores do prédio em que o “bordel” se instalou protestam desde a abertura do empreendimento. Autoridades sanitárias averiguam se os sistemas de limpeza das bonecas está de acordo com o padrão sanitário local. Além da Itália, a “LumiDolls” possui um estabelecimento em Barcelona e outro em Moscou. A empresa catalã já possui mais de 160 pedidos para abrir novas casas em outras cidades italianas (ANSA).

Valladolid formalizará Ronaldo como presidente do clube

O time espanhol Real Valladolid formalizará no final deste mês, em reunião que será convocada pelo Conselho Administrativo do clube, a presidência do ex-atacante Ronaldo, após o Conselho Superior Esportivo dar sinal verde para compra de 51% das ações pelo brasileiro. O presidente-executivo do Valladolid, Carlos Suárez, explicou nesta quarta-feira que tal reunião do Conselho Administrativo é “um mero trâmite”, já que “não havia nenhuma dúvida” de que o Conselho Superior Esportivo autorizaria a compra da maior parte das ações do clube por Ronaldo.

Neste sentido, Suárez afirmou que “para todos os efeitos, desde que a compra se fez pública, o clube esteve trabalhando e trocou o chip em relação à chegada



No final do mês, Ronaldo assumirá a presidência do clube.

do novo proprietário, já que não havia dúvidas quanto a operação seria autorizada”. Portanto, “em 25 ou 26 de setembro”, o Conselho Administrativo do Valladolid irá se reunir para

designar, de maneira formal, a presidência do clube a Ronaldo, enquanto Suárez será mantido como gerente e como membro do Conselho, ao possuir 15% das ações (Ag. EFE).